



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 2.585, DE 2024 (Do Sr. Nilto Tatto)

Institui o dia 7 de maio como o Dia Nacional dos Anfíbios.

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIAÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

PROJETO DE LEI Nº , DE 2024 (Do Sr. NILTO TATTO)

Institui o dia 7 de maio como o Dia Nacional dos Anfíbios.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional dos Anfíbios, a ser celebrado, anualmente, no dia 7 de maio.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O colapso climático, a destruição de ecossistemas causada pelo homem e as doenças potencializadas pelos dois fatores anteriores levaram 2 entre 5 anfíbios ao risco iminente de extinção.

O Brasil é o país com o maior número de espécies de anfíbios no planeta. Este grupo presta inúmeros serviços ecológicos, é ainda pouco conhecido no país e é também o grupo de vertebrados com a maior proporção de espécies ameaçadas de extinção no planeta. O grupo como um todo necessita de ações urgentes de conservação *in situ* e *ex situ*, além de programas de sensibilização ambiental junto aos mais diversos segmentos da sociedade brasileira.

Com efeito, os anfíbios estão enfrentando declínios populacionais e extinções em todo o mundo, e o Brasil não é exceção. Um dos focos globais de declínio de anfíbios é a Mata Atlântica, uma ecorregião que no passado cobria mais de 1.300.000 km² de florestas tropicais costeiras. Pesquisas colocam a Mata Atlântica





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

entre as ecorregiões com as maiores taxas de declínio e extinção de anfíbios em todo o mundo.¹

Existem, no Brasil, mais de 1,2 mil espécies de sapos, rãs, salamandras, entre outros. Em um estudo divulgado em 2004, 37 espécies encontradas no Brasil foram classificadas em algum grau de ameaça. Já de acordo com a publicação mais atual, em 2023, 189 espécies se encontravam criticamente ameaçadas, em perigo ou vulneráveis. Além disso, 26 espécies foram definidas como possivelmente extintas, já que não foram avistadas em ambientes naturais desde a década de 1980 ou antes.²

Por fim, no sentido de embasar a presente proposição, realizou-se, no dia 13/06/2024, Mesa Redonda por intermédio da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de nosso requerimento, por meio do qual foi debatida a consolidação do dia 7 de maio como o Dia dos Anfíbios e da importância da preservação dessa espécie.

A Mesa Redonda supracitada, cuja ata está em anexo, teve início 13h20 horas e término às 14h52, contou com a participação do Professor Luis Felipe Toledo, hepatologista e professor da Unicamp; Claudia Baré, indígena do povo Baré, sou artesã e mãe, sou formada em pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA, atualmente mestrandona Linguística no IEL/UNICAMP e liderança indígena em Manaus no Parque das Tribos, o 1º bairro indígena em contexto urbano; Sergio Pompéia, da Consultoria Planejamento e Estudos Ambientais e Reserva Betary que estavam presentes; bem como saudou os participantes Carlos Abraão do ICMBio e Vanessa Negrini, Secretaria Nacional de Biodiversidade que integraram esta audiência por meio da plataforma de videoconferência. A devida publicidade dada à Mesa Redonda também pode ser encontrada [aqui](#)³.

¹ <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0006320722003986>

² <https://www.ufms.br/pesquisa-revela-que-mais-de-40-dos-anfibios-do-mundo-estao-ameacados-de-extincao/#:~:text=Foto%20Diego%20Santana,-Pesquisa%20revele%20que%20mais%20de%2040%25%20dos%20anfibios.mundo%20est%C3%A3o%20amea%C3%A7ados%20de%20extin%C3%A7%C3%A3o&text=O%20colapso%20clim%C3%A1tico%2C%20a%20destru%C3%A7%C3%A3o,ao%20risco%20iminente%20de%20extin%C3%A7%C3%A3o.>

³ <https://www.niltatto.com.br/anfibios>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

Não é demais ressaltar que eu conjunto com essa iniciativa, também propusemos o PL n. 5977, por meio do qual queremos instituir o Sapo Cururu, personagem emblemático da cultura popular brasileira como Anfíbio Nacional.

Por todo o exposto, peço apoio aos nobres pares para a aprovação da proposição.

Sala das Sessões, em 26 de junho de 2024.

Deputado NILTO TATTO

**ATA DA MESA REDONDA REALIZADA EM CAMPINAS
DO MANDATO NILTO TATTO
REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 2024**



Câmara dos Deputados | Anexo III – Gabinete 502 | CEP 70.160-900 – Brasília/DF
Telefone (61) 3215-5502 | dep.niltatto@camara.leg.br



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

Às treze horas e vinte minutos e do dia doze de junho de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se o Deputado Nilto Tatto, na Sala de Congregação do Instituto de Biologia da Unicamp, na cidade de Campinas/SP com a **PRESENÇA** dos convidados presentes na lista de convidados que pode ser acessada [aqui](#)⁴.

ABERTURA: O Presidente em exercício, Deputado Nilto Tatto, declarou abertos os trabalhos da Mesa Redonda com o seguinte tema: "Anfíbios: importância da preservação para o nosso equilíbrio ecológico", audiência convocada para atender os requisitos feitos pela Lei nº 12.345/2010 e aprovada pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável por meio dos Requerimentos nº 6 e 40, de autoria do Deputado Nilto Tatto. O Presidente saudou os expositores Professor Luis Felipe Toledo, hepatologista e professor da Unicamp; Claudia Baré, indígena do povo Baré, atualmente mestrande em Linguística no IEL/UNICAMP e liderança indígena em Manaus; Sergio Pompéia, da Consultoria Planejamento e Estudos Ambientais e Reserva Betary que estavam presentes; bem como saudou os participantes Carlos Abraão do ICMBio e Vanessa Negrini, Secretária Nacional de Biodiversidade que participaram desta audiência por meio da plataforma de videoconferência. Informou ainda que os senhores Bráulio Ferreira de Souza Dias, Thabata Cavalcante, Ricardo Jannini Sawaya, Dr. Márcio Roberto Costa Martins, Fábio Buonavita e Carla Gheler foram convidados, mas não compareceram. Após, esclareceu os procedimentos que seriam adotados na condução dos trabalhos: os convidados deveriam limitar-se ao tema em debate e disporiam de 10 minutos para suas apresentações, não podendo ser interrompidos; após as exposições, seriam abertos os debates, dispondo os participantes de até 3 minutos para as considerações, os palestrantes desse mesmo tempo para resposta, e no final do debate, cada convidado teria até três minutos para

⁴ <https://www.niltatto.com.br/anfibios>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

suas considerações finais. Em seguida, após apresentar suas considerações sobre o tema, o Presidente passou a palavra aos convidados. O Professor Luis Felipe Toledo do Laboratório de História Natural dos Anfíbios/Instituto de Biologia/Unicamp informou que o grande problema é que os anfíbios estão ameaçados no mundo todo. Os anfíbios são particularmente afetados pelas mudanças climáticas, fontes poluidoras, espécies invasoras, incêndios, agrotóxicos, etc. Anfíbios são controladores de insetos, vetores de doenças, como dengue, xicungunha e zika. Eles também controlam insetos que promovem pragas agrícolas, e invertebrados indesejados, como escorpiões. A seguir, passou-se para Claudia Baré, do Parque das Tribos, asseverou o quanto os povos indígenas aprendem observando esse animal, que por vezes podiam causar alguma repulsa. Lembrou que observando os anfíbios, é possível saber sobre a cheia dos rios, a chegada da chuva, além de seu uso medicinal e influência na confecção de artesanatos. Pare ela, o respeito a esses animais é fundamental. Vanessa Negrini, diretora do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente, garantiu a importância da preservação dos anfíbios, principalmente no modo como o aumento do extermínio deles interfere nas mudanças climáticas. Ainda comentou sobre a expansão do desmatamento e seus malefícios. Carlos Abraão, do ICMBio, falou sobre a diversidade dos anfíbios, destacando o Brasil como o país com o maior número de espécies no mundo, mas ressaltando que 41% das espécies estão ameaçadas de extinção. Por fim, Sergio Pompéia, da Consultoria Planejamento e Estudos Ambientais e Reserva Betary, mostrou alguns exemplos de como os anfíbios podem ser usados como método de educação. Após as exposições, os convidados responderam os questionamentos feitos pela plateia. Por fim, os expositores e o presidente apresentaram suas considerações finais. **ENCERRAMENTO:** Nada mais





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Mesa Redonda às quatorze horas e cinquenta e dois minutos.

E, para constar, eu, Nilto Tatto, deputado federal e presidente em exercício desta Mesa Redonda, lavrei a presente ata que por mim será assinada.

Deputado NILTO TATTO



Câmara dos Deputados | Anexo III – Gabinete 502 | CEP 70.160-900 – Brasília/DF
Telefone (61) 3215-5502 | dep.niltatto@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD/467010920>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nilto Tatto



FIM DO DOCUMENTO